

INVESTIMENTOS

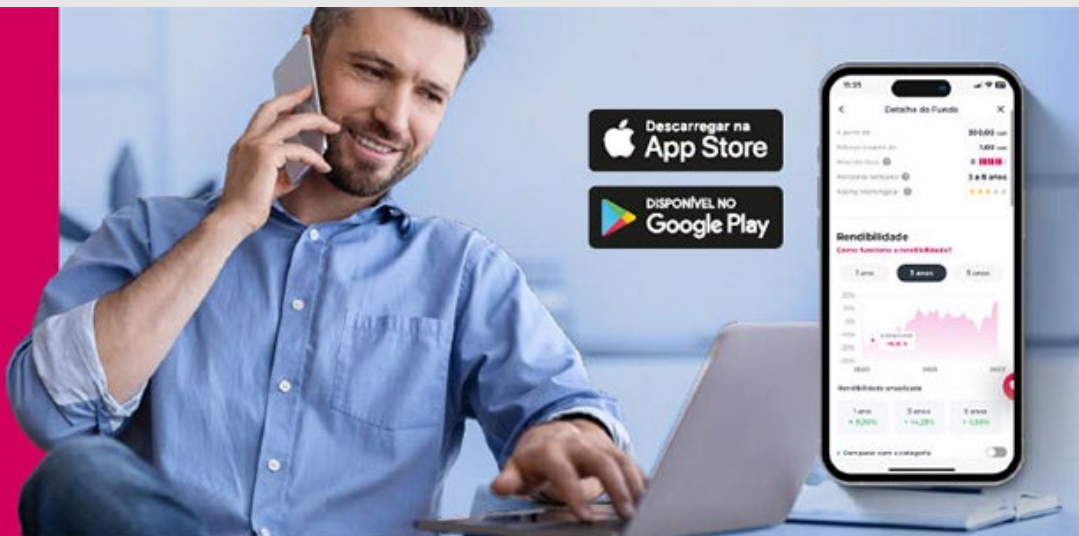
Newsletter

Millennium
bcp

12 de dezembro 2024 N° 747

Invista
quando
e onde
quiser

Agora pode
subscrever Fundos
de Investimento
na APP Millennium



Publicidade. Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp

Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



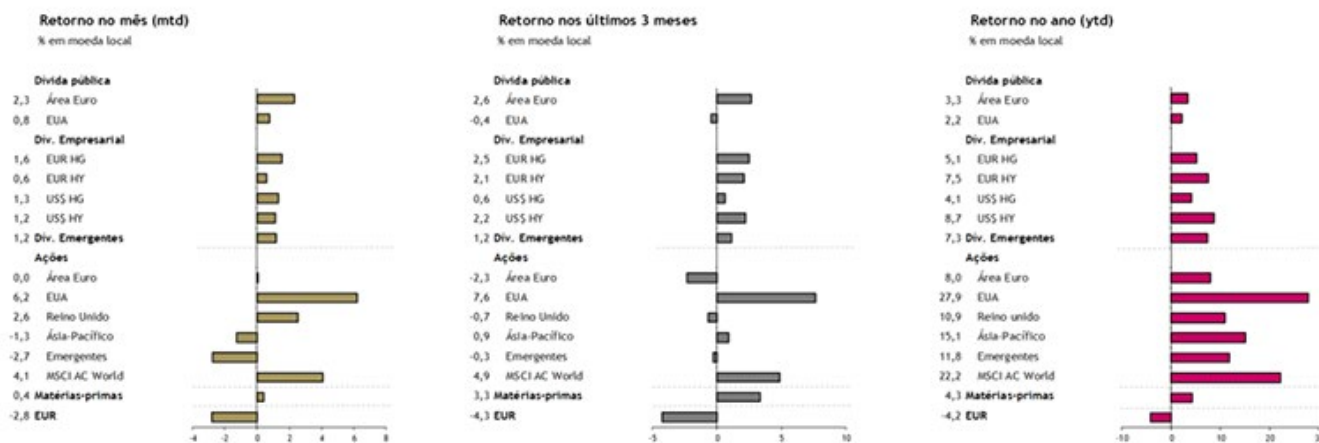
Desempenho dos Mercados Financeiros

O mês de novembro ficou marcado pela realização de eleições nos EUA. A vitória clara de Donald Trump e do Partido Republicano, que ganhou o controlo do Senado e da Câmara dos Representantes, impulsionou uma subida expressiva e generalizada das ações norte-americanas. Este comportamento foi motivado por expectativas de redução de impostos e de desregulação na economia que beneficiaram especialmente o desempenho de pequenas e médias empresas, designadamente dos bancos regionais. Em simultâneo, a divulgação de indicadores macroeconómicos melhores do que o esperado e consistentes com um crescimento robusto da economia norte-americana, bem como o reporte de aumento de lucros das empresas a um ritmo superior às estimativas dos analistas, impulsionaram também o mercado de ações dos EUA. Ao mesmo tempo, a Reserva Federal voltou a descer a taxa de juro de referência, com um corte de 25pb para 4,5%-4,75%. A inflação manteve-se em linha com as previsões, corroborando as expectativas de continuação da trajetória de descida das taxas de juro, embora os investidores tenham passado a descontar um menor número de cortes em 2025 em resultado de indicadores macroeconómicos acima do esperado. O forte desempenho das ações norte-americanas contrastou com o comportamento menos favorável dos mercados acionistas no resto do mundo, refletindo em parte a previsão de um impacto potencialmente negativo na atividade devido à possível imposição de tarifas aduaneiras sobre as suas exportações para os EUA. O retorno das ações europeias foi nulo e o dos mercados emergentes e da Ásia negativo, influenciado também pelo desapontamento relativo aos estímulos anunciados pela China, que não convenceram os investidores que esperavam medidas fiscais direcionadas a impulsionar o consumo privado.

A dívida pública teve um retorno positivo quer nos EUA quer na Europa, induzido por dados de inflação favoráveis e pela expectativa de políticas monetárias menos restritivas. O retorno superior da dívida da Zona Euro deveu-se à divulgação de indicadores da atividade económica relativamente mais fracos conjugados com dados mais favoráveis da inflação, o que levou os mercados a descontarem reduções adicionais de taxas de juro por parte do BCE. As yields dos EUA desceram na sequência da notícia da nomeação de Scott Bessent para Secretário do Tesouro, pois este defendeu a redução do défice dos EUA para 3% do PIB, dissipando receios de agravamento da política fiscal. Os preços das matérias-primas subiram em resultado do aumento dos preços da energia, designadamente do gás natural. O preço do petróleo terminou o mês pouco alterado, influenciado, por um lado, pela diminuição das tensões geopolíticas no Médio Oriente, com o anúncio do cessar-fogo entre Israel e o Hezbollah, mas, por outro, por notícias de um novo adiamento das restrições à produção da OPEP. O preço dos metais preciosos caiu, em parte devido à dissipação da incerteza associada às eleições nos EUA.

O dólar apresentou uma valorização expressiva, refletindo as expectativas de persistência de taxas de juro a um nível mais elevado nos EUA e a possibilidade de imposição de tarifas.

Evolução dos Mercados Financeiros em novembro de 2024



Nota: Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



Perspetivas

As previsões macroeconómicas apontam para a persistência do crescimento económico global moderado em 2025, estimando-se que se situe a um nível ligeiramente superior a 3%. O processo de desinflação mantém-se em curso, sustentando a recuperação dos salários reais e do rendimento das famílias, o que, em conjunto com um mercado de trabalho equilibrado, deverá impulsionar o consumo agregado e a expansão da atividade económica. Antecipa-se que a inflação atinja um nível muito próximo do objetivo durante 2025, permitindo que os bancos centrais prossigam o processo de descida gradual das taxas de juro, seguindo uma política monetária cada vez menos restritiva, que deverá conduzir à melhoria das condições financeiras para empresas e famílias, e, deste modo, promover um maior dinamismo do consumo e do investimento.

O ritmo de crescimento nos EUA deverá abrandar após um período de crescimento acima do potencial, refletindo a normalização do mercado de trabalho e menores ganhos de rendimento. Na Europa, a atividade tem vindo a confirmar as previsões de recuperação modesta, com a procura agregada sustentada pela melhoria do poder de compra e baixas taxas de desemprego. A descida das taxas de juro deverá sustentar uma recuperação cíclica mais sólida, embora seja necessário implementar um conjunto de reformas estruturais para impulsionar um ritmo de crescimento superior. Embora atravessando uma desaceleração estrutural da economia e a contração do setor imobiliário, a atividade económica na China deverá beneficiar da implementação de políticas orçamentais e monetárias expansionistas sugeridas pelas autoridades.

No contexto de convergência da inflação para o objetivo e de transição para uma política monetária neutral, as taxas de juro de mercado (*yields*) deverão manter a tendência de descida. No entanto, a persistência de um enquadramento positivo de atividade económica deverá limitar a redução das *yields* e os retornos da classe de dívida governamental. Mantemos uma visão positiva para a dívida empresarial, que beneficia de um retorno corrente superior à dívida governamental. Os spreads mantêm-se suportados por um contexto económico positivo e por fundamentais sólidos das empresas, mas não se antecipa uma contração adicional de spreads, dado que estes se encontram em níveis historicamente reduzidos.

Mantemos uma visão favorável para ações. As receitas e lucros empresariais devem continuar suportadas pela persistência de um ritmo de crescimento económico moderado. Ao mesmo tempo, as margens devem beneficiar do menor aumento de salários e do dissipar do choque energético. Por outro lado, o previsível alívio da política monetária sustenta as valorizações que, globalmente, se encontram próximo da média histórica, apesar de apresentarem divergências regionais e setoriais.

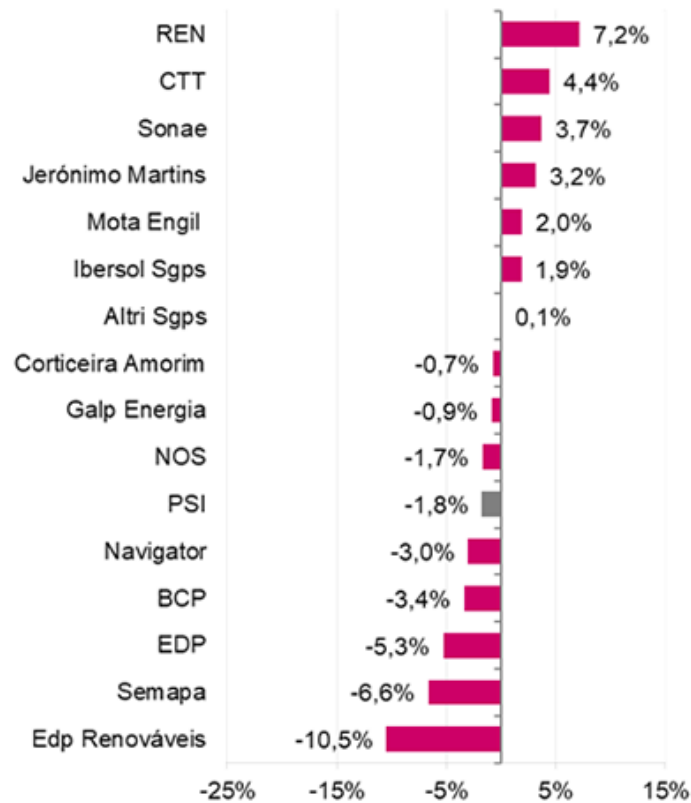
Os potenciais riscos que poderão afetar negativamente a visão positiva para a economia global e mercados incluem o aumento dos riscos geopolíticos, em particular a possibilidade de uma guerra comercial incitada pela imposição de tarifas ao comércio externo da nova administração dos EUA e potencial retaliação dos países afetados. A maior frequência de fenómenos climáticos extremos e de ameaças à cibersegurança pode também afetar negativamente. Por fim, o prolongamento de políticas monetárias excessivamente restritivas ou o ressurgimento da inflação são também riscos a considerar.



Desempenho do PSI

O mês de novembro foi muito positivo para o mercado de ações norte-americano, que recebeu com ânimo a eleição de Donald Trump. No entanto, receios de introdução de tarifas adicionais sobre importações nos EUA penalizaram o sentimento na Europa, em especial no setor bancário espanhol. O setor das *utilities* também foi afetado pelos resultados eleitorais americanos, nomeadamente as energias renováveis. O efeito refletiu-se na queda de 10,5% da EDPR, que mostrou ainda contração de EBITDA nos primeiros nove meses do ano, teve vários cortes de casas de investimento e foi quem mais recuou no PSI, arrastando a casa-mãe EDP (-5,3%). O BCP (-3,4%) recebeu vários *upgrades*, mas foi pressionado pelo ambiente do setor. Do lado dos ganhos, a REN (+7,2%) liderou, mesmo tendo mostrado contração de lucros nos 9 primeiros meses de 2024. Os CTT (+4,4%) estiveram a recomprar ações próprias. A Sonae surpreendeu nas contas e valorizou 3,7%. A J.Martins (+3,2%) refletiu ambiente mais favorável na Polónia e melhorias de avaliação. A Mota-Engil (+2%) registou crescimento de lucros nos 9 primeiros meses de 2024. A Altri reportou um disparo nos lucros, mas o arrefecimento na China condicionou a ação, acabando com saldo mensal levemente positivo. No geral, o índice nacional recuou 1,8%.

PSI (var.% nov.24)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Fundos de Investimento

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Partners Group Listed Invest SICAV Listed Privat Equity EUR P Acc	42,96 %	5
2º Janus Henderson Capital Funds Global Technology and Innovation H eur	42,37%	5
3º JPM US Select Equity A acc Eur hedged	36,04%	5
4º Fidelity Funds - Global Financial Services Fund A-Acc-EUR	35,18%	5
5º Pictet USA Index R Usd	34,15%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Novembro 2024

Fundos

- 1º IMG A Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMG A Liquidez
- 4º IMG A Euro Taxa Variável
- 5º Morgan Stanley IF Eur Corp Bd A Eur Acc

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 10/12/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



Certificados

TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

- | | |
|-----------------------|-------|
| 1º BCP S&P500 EUR | 37,2% |
| 2º BCP NASDAQ100 EUR | 34,8% |
| 3º BCP OURO EUR | 32,3% |
| 4º BCP MSCI WORLD | 30,8% |
| 5º BCP EA VALORIZAÇÃO | 23,8% |



Seguros Unit Linked

TOP 5 RENDIBILIDADE (*)

Últimos 12 meses

Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	15,83%
2º Reforma Ativa PPR 2ª Série– Estratégia Agressiva Ações	14,53%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	14,06%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	12,97%
5º Reforma Ativa PPR 2º Série– Estratégia Moderada	11,31%

(*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2024

Este prémio
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2024, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em www.euronext.com. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.